



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara Municipal de Vereadores de São Valentim

ATA Nº, 014/2024,

Ao décimo sexto dia do mês de Setembro, do ano de dois mil e vinte e quatro, às dezenove horas, no recinto da Sala de Sessões da Câmara Municipal de Vereadores, no Município de São Valentim-RS, realizou-se a Décima Quarta Sessão Ordinária, do Quarto Período Legislativo, da Décima Quinta Legislatura, da Câmara Municipal de São Valentim, Presentes os Vereadores: **Fabiano Gaboardi – MDB, - Jandir Antônio Meneghetti - MDB, - Laídes Teresinha Gaboardi Feronato – MDB, - Lenilce Teresinha Rigo – UNIÃO BRASIL, - Mônica Estela Perondi Remus – PSDB, - Patrícia Girelli – PT, - Solange De Souza Bottini – PP - Vilmar Antônio Portella – MDB, Vera Lucia Meneghetti – PP**, Havendo quórum regimental, o Senhor Presidente, **Jandir Antônio Meneghetti - MDB**, deu início a sessão, convidando a todos para rezar ao Pai Nosso, “Agradeço a presença de todos e também os que nos acompanham pelas redes sociais, Gostaria de desejar à Vereadora Vera muito sucesso nesse tempo, nessa jornada que vai estar com nós aí, E também gostaria de agradecer à Dalva, que já passou por essa casa com Vereadora, Muito obrigado, Dalva, pela tua presença, E todas as mulheres também, muito obrigado por vocês terem acompanhado na Câmara, que faz bem para nós também, E aos homens também não podemos deixar agradecer, Muito obrigado a todos,” logo convidou o Primeiro secretário para que faça a leitura da ordem do dia, Constando as seguintes matérias do legislativo: Ata 013/2024, Projeto de Lei do Legislativo nº 003-2024, “Dispõe sobre a fixação dos subsídios dos Vereadores para a Legislatura 2025-2028”, Projeto de Lei do Legislativo nº 004-2024, “Dispõe sobre a fixação dos subsídios do Prefeito e do Vice-Prefeito Municipal para o Mandato 2025-2028”, Projeto de Lei do Legislativo nº 005-2024, “Dispõe sobre a fixação dos subsídios dos Secretários Municipais para 2025-2028”, Após a Leitura da Ordem do Dia pelo Primeiro Secretário, o Senhor Presidente, Nos termos regimentais está dispensada a leitura da Ata nº 013-2024, (Sessão Ordinária), Não havendo oradores, foi colocada em discussão, Foi colocada em votação, Aprovada por unanimidade, **Projeto de Lei do Legislativo nº 003/2024**, de 12 de setembro de 2024, “Dispõe sobre a fixação dos subsídios dos Vereadores para a Legislatura 2025-2028,” Após a leitura do Projeto de Lei do Legislativo pelo Primeiro Secretário o mesmo foi colocado em discussão, Sem manifestações, foi colocado em votação, Aprovado por unanimidade, **Projeto de Lei do Legislativo nº004/2024**,” Dispõe sobre a fixação dos subsídios do prefeito e do vice-prefeito municipal para o mandato 2025 a 2028,” o mesmo foi colocado em discussão, Sem manifestações, foi colocado em votação, Aprovado por unanimidade, **Projeto de Lei do Legislativo 005/2024**, “Dispõe sobre a fixação dos subsídios dos secretários municipais para o mandato para 2025-2028,” o mesmo foi colocado em discussão, Sem manifestações, foi colocado em votação, Aprovado por unanimidade, Não havendo outras matérias a serem tratadas pelo plenário, o Senhor Presidente concedeu a palavra por até dez minutos para manifestações pessoais, para quem quiser fazer uso da mesma, Solicitou que respeitem o tempo, **Manifestou-se a Senhora Vereadora Patrícia Girelli - PT** “quero cumprimentar o presidente desta casa, em nome dele e dos demais colegas, as pessoas que nos assistem através das redes sociais, dar as boas-vindas à Vera, e agradecer a presença de todas as mulheres e os homens nesta noite também, que alegria ver tantas mulheres aqui hoje nos prestigiando, isso deixa a gente muito feliz e mostra que as



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara Municipal de Vereadores de São Valentim

mulheres têm muita força, a mulher tem um papel fundamental na sociedade, e cada uma tem a sua importância, por isso agradeço a presença de todas e dizer que se façam presentes mais vezes aqui, as portas desta casa estão sempre abertas, é uma alegria receber as pessoas aqui nesta casa, Boa noite a todos.” A palavra continuou à disposição, **Manifestou-se a Senhora Vereadora Solange de Souza Bottini – PP** “boa noite, presidente, boa noite, colegas, boa noite às pessoas que nos acompanham via redes sociais, e boa noite a esta linda casa que hoje está realmente florida, com muitas mulheres nos prestigiando, vera, seja bem-vinda, que bom tê-la conosco, e boa noite aos homens também que se fazem presente, eu queria fazer algumas observações que vêm me chamando da atenção há muito tempo, já que eu quero saber disso, então, eu como uma representante aqui do povo, porque eu estou vereadora hoje, eu quero fazer uma pergunta, de repente, ao presidente ou algum colega que saiba me responder, sobre a nossa câmara de vereadores, o porquê que não foi dada continuidade no trabalho, não foi entregue essa câmara, e a gente sabe que já são três anos e nove meses que está tudo meio parado, algumas melhorias foram feitas, acho que os acabamentos, porque esse é um projeto da época em que eu estava vereadora aqui, com o então colega Micael, que ele era presidente, e a gente sabe também que parece que venceu o laudo dos bombeiros, então, eu queria saber se alguém sabe me responder e responder para a sociedade, porque nós, como fiscais, a gente tem a obrigação de passar isso para a população, porque são três anos e nove meses nós pagando um aluguel, que é R\$ 2,310,18, se eu não estou enganada, isso ao montante, em quatro anos, vai dar R\$ 111 mil, estes R\$ 111 mil poderiam ser investidos na própria câmara de vereadores, na mobília, enfim, tantas coisas que a gente pode oferecer à população através desse espaço que está maravilhoso, então, presidente, se você puder responder, ou algum colega que saiba responder, eu agradeço, é uma pergunta que eu estou fazendo para quem está nessa casa desde esse período em que eu não estava mais aqui, então, eu ficaria contente que alguém respondesse, outra observação que eu quero fazer, ontem nós tivemos uma rústica em São Valentim, que eu não sabia, não tinha conhecimento dela, e, de certa forma, fiquei um pouco triste, porque eu gostaria de ter participado, mas eu procurei em todas as redes sociais, no site da prefeitura, no site do próprio SESC, que eu não sei se foi um evento promovido pelo SESC, que eu acho, com parceria da prefeitura, mas não foi divulgado, se foi divulgado, eu não sei em que meio eles estão divulgando, mas eu gostaria de ter participado desse evento, eu gosto dessas coisas, e não é o primeiro evento que eu sei que fazem e que a população fica sabendo, poucos ficam sabendo, mas o pessoal de Erechim, amigos meus, vieram participar, o pai da minha sobrinha estava participando, eu falei, como eles estão aí? Que evento é esse que tem? então, para também que fique, para que as pessoas divulguem, são eventos maravilhosos que são oferecidos para a população, mas eu acho que precisa disso, divulgar, porque nós somos a população, obrigada, uma boa noite a todos.” Presidente se manifestou em pedido de desculpas a vereadora por ter chamado somente de vereadora, **Senhor Vereador Vilmar Antônio Portella – MDB**, usou a palavra em resposta a vereadora, “Boa noite, senhor presidente, boa noite, novos colegas, boa noite à população que nos prestigia hoje aqui nesta casa, boa noite às pessoas que nos acompanham via redes sociais, vereadora Solange, pertinente o posicionamento dela, mas também como ela foi vereadora e ajudou a elaborar o projeto, elaborar não porque faz parte da engenharia, mas participou, ela deveria saber que o prédio da câmara não seguiu as normas técnicas desde o início, quando se iniciou essa construção, com muitos



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara Municipal de Vereadores de São Valentim

problemas, nós passamos, realmente passou o vereador Fabiano, nessa última gestão, o vereadora Laídes, a vereadora Nice, e eu, contra os bombeiros houve alteração na legislação, é interessante a gente acompanhar para assumir o cargo que está a par de tudo, houve alteração, tivemos que modificar o projeto, inclusive o projeto que, em épocas passadas, me manifestei aqui, nessa tribuna, falando que era desnecessário um prédio dessa magnitude, inclusive, na época, está cheio de elefante branco, eu acho que é desproporcional a construção de um prédio da câmara de vereadores com o espaço que nós temos aqui hoje, que dificilmente, como hoje, lota, nós temos um plenário, na futura câmara de vereadores, cabe mais de 300 pessoas, isso é um desperdício de dinheiro público, nós temos mais de uma sala para cada vereador, nós somos em nove, não há necessidade para tanto, a cozinha é maior do que essa sala que nós estamos aqui hoje, eu acho que, quando se faz uma obra pública, tem que pensar, repensar, analisar e ver qual a necessidade da comunidade, porque não basta construir, tem que ser útil, não digo que não vai ser útil no futuro, quem sabe São Valentim cresça, tomara que aconteça isso, que nossa população aumente, que as pessoas venham a participar das sessões das câmaras de vereadores, mas vereadora, não foi concluída a obra ainda, está pendente ainda tem análise com a engenharia, coisas que foram feitas lá atrás, não por nós aqui, só nessa gestão, porta de entrada está fora do padrão, porta lateral fora do padrão, a rampa cedeu, não foi na nossa época, é um pouco de deslizamento, responsabilidade, são pontos, o projeto está aí, foram feitas adequações, e a próxima gestão vai poder concluir, sem problema nenhum, vai estar aí, mas tem um monte de problemas, tem no projeto portas que não foram feitas, foram feitas coisas fora do padrão, não seguiram o projeto de acordo com o que foi planejado, isso aqui é o que estou falando, tem os relatórios da engenheira, tem relatório dos bombeiros, seria isso, só para esclarecer para a população por que a gente ainda não está naquele prédio, seria isso, presidente, muito obrigado.” **Senhor Vereador Jandir Antônio Meneghetti - MDB** “Eu vou me manifestar como presidente atual, deu aquele problema daquela enchente, tivemos vários problemas para a licença dos bombeiros, a gente correu atrás, deu o problema do cadastro também, que eu assumi de presidente, o nosso secretário demorou 30 dias para fazer o cadastro no meu nome, no qual, quem acabou fazendo foi quando assumiu a Franci, que não estava pronto ainda, digo para vocês que tem problema naquela porta como o Portella falou, e digo também que foi pago a taxa para o bombeiro poder vir fazer uma vistoria, então, foi pago nessa semana que foi liberado para pagar a taxa, nós pagamos a taxa hoje, então, estamos esperando os bombeiros virem para dar o aval para nós fazermos, tem dinheiro, tudo, e isso vai demorar um pouco, por causa que essa parte da licitação também tem um prazo, mas digo para vocês, vereadores e vereadoras que estão aqui assistindo, eu estou me esforçando para ver se não conseguir inaugurar, pelo menos, para dar andamento da obra.” **Como parte citada a Senhora Vereadora Solange de Souza Bottini usufruiu da palavra** “Eu agradeço a explicação, e é sobre isso que eu falo, Portella, porque a população precisa realmente saber o que aconteceu, mas para também que esse prédio estivesse liberado ou que tivesse a conclusão, existia lá a assinatura de alguém que pagou, para pagar, alguém tem que aprovar, então, assim, vários problemas devem ter acontecido, mas quem de nós sabia o que estava acontecendo? são essas pequenas coisas, assim como enes, coisas acontecem no município que a gente não sabe o que acontece, nós temos aí um ginásio que agora nos disseram que foi o problema da licitação, a empresa faliu, a gente até ouve murmúrios, mas nós, como fiscalizadores, o nosso papel é esse aqui, o nosso papel é realmente ver o



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara Municipal de Vereadores de São Valentim

que está acontecendo e levar, independente se eu sou do partido x, da cor x, não importa, nós, como agentes fiscalizadores, temos esta obrigação, esta casa, em 2003, devolveu para o executivo 500 e poucos mil reais, tudo bem, assim que ele volta, ele faz o que ele quiser, mas é sobre isso que eu me refiro, passou um presidente, passou dois presidentes, passou três presidentes, alguma coisa muito séria realmente estava acontecendo para que não fosse concluída esta obra, porque o prédio está ali, é um prédio maravilhoso, grande, também concordo contigo, nós éramos colega quando nós participamos disso, você não era meu colega? então, quando nós participamos, eu era, eu estava aqui, eu lembro desse projeto que foi apresentado, foi aprovado, foi feita audiência pública, mas, enfim, ele está ali, nós não podemos fechar os olhos para ele, ele pode servir como um grande auditório, o nosso município não tem um auditório que comporte, cara, o espaço é lindo, é maravilhoso, quem não teve a oportunidade de ver o projeto, o projeto está ali para ser visto, e, quando ele for concluído, eu tenho certeza que ele será muito utilizado pela população, pela administração, pelos setores da educação, então, é sobre isso que eu vim falar aqui, as pessoas têm que saber o que acontece no município, têm que saber de que forma é utilizado os recursos do nosso município, é difícil, é escasso, nós temos poucas indústrias, nós temos poucas verbas, então, nós vivemos com isso, nós temos um grande número de funcionários, a nossa folha é inchada, então, olha, não é fácil gerir um município do nosso tamanho, então, que as coisas sejam claras, era sobre isso que eu estava falando, mas eu agradeço pela explicação.” **Senhor Presidente concedeu a palavra ao Senhor Vereador Vilmar Antônio Portella, por ter sido citado** “Novamente, boa noite a todos, primeiro o vereadora, nós somos vereadores, a gente não é assessor de imprensa do município, nem da câmara de vereadores, tudo o que é feito, como você bem sabe, tem um edital e é publicado, isso se torna público, se as pessoas não têm o hábito de ler, mas têm o princípio da publicidade, é obrigatoriamente ser publicado, outra coisa, fiscalizar não é divulgar, concordo que tem que divulgar, mas não precisamos fazer propaganda do trabalho que a gente faz aqui, a divulgação, as pessoas veem, as pessoas veem o que está acontecendo, as pessoas sabem, mas é só, eu estranho isso, porque é só em época política que aí lembram de divulgar, lembram de criticar, passam-se três, quatro anos, três anos aí, ninguém lembrou do ginásio, agora lembraram, teve até, padrinho do ginásio, fui eu que construí, mas a gente provou que não foi, então, essas coisas, essas mentiras, essas palavras que falam, não tem problema, o importante de tudo é que, com a verdade, a gente falando a verdade, cumprindo cada um o seu papel na sociedade, nós seremos uma sociedade mais justa e mais igualitária, seria isso, Sr. Presidente, muito obrigado,” a palavra permaneceu a disposição, **Senhora Vereadora Vera Lúcia Meneghetti – PP** “Boa noite a todos, boa noite, Jandir, cumprimento você, em nome de todos os nossos colegas vereadores, vereadoras, aos colegas vereadores presentes, a esse número grande de pessoas que estão aqui nos assistindo, que nos acompanham pelas redes sociais, em casa, minha família, meus amigos, queria dizer ao Márcio Berplan, agradecer ao Márcio por ter me concedido esse momento, dizer a vocês que essa casa está muito bonita, são seis vereadoras, que lindo isso, dizer a vocês que é uma honra para mim estar aqui, agradecer a receptividade de vocês hoje, dizer para vocês que as mulheres têm força, sim, que elas são capazes, sim, que elas têm que se envolver na política, sim, elas precisam fazer parte do poder executivo e do poder legislativo também, dizer que elas precisam se envolver para dizer que também elas podem fazer parte dessa história, dessa história do município, hoje é um dia histórico, são seis



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara Municipal de Vereadores de São Valentim

mulheres aqui, as mulheres também têm capacidade de atuar em todas as áreas, a gente não pode se menosprezar em nada, porque a gente é capaz, então, esse é um incentivo para que vocês, mulheres todas aqui presentes e em casa, entrem na política, se envolvam, façam a sua parte, deixem a sua história aqui, nós estamos construindo essa história, todos, muito obrigada a todos, boa noite," a palavra continua à disposição, **Senhor Vereador Vilmar Antônio Portella – MDB**, antes na tribuna para responder questionamentos, agora faz o uso dos seus 10 min, "Novamente, boa noite, senhor presidente, boa noite aos nobres colegas, às pessoas que nos acompanham, aos assessores, às pessoas que se fazem presente aqui nesta noite, eu não falei da rustica, deixei agora para este momento, a rustica é o segundo evento que sai, no ano passado, saiu este ano novamente, nós tivemos mais de 200 pessoas que participaram, pessoas de todas as regiões do estado, inclusive da capital, este ano é o presente, então, eu acho que é estranho que pessoas do município não fiquem sabendo, é claro que a gente tem que levar em consideração que estamos em período eleitoral, e as propagandas institucionais são vedadas, a gente tem que ter conhecimento disso também, então, a questão da rustica seria isso, mas, senhor presidente, sou vereador, fui eleito vereador, melhor dizendo, pelo partido da MDB, o motivo que me traz esta tribuna, senhor presidente, são fatos que estão ocorrendo aqui na cidade, ultimamente, alguns munícipes vieram me relatar a respeito de algumas visitas bem peculiares, sendo feitas pelo candidato adversário acompanhado de um ex-secretário, que, aliás, foi exonerado por uma razão muito séria, como nem todo mundo deve saber, mas deveria, a esposa dele, como todos sabem, estava retirando medicamento da farmácia da ubs em um final de semana sem autorização, isso é sério, são fatos que ocorreram, acho curioso como, de repente, essa pessoa aparece ao lado de quem diz querer moralizar a cidade, qual é essa moralidade? então, senhor presidente, a gente tem que pensar e esclarecer a população, como muitos não sabem, mas agora vão ficar sabendo, talvez eles achem que a gente esqueceu o motivo da exoneração, não passou por essa casa, mas todos sabem, a gente acompanhou, inclusive conversamos até e abriu o procedimento interno aqui, mas não abrimos e não esquecemos, senhor presidente, agora, falando sobre exames, a oposição tem usado exemplos muito seletivos, mostrando exames pagos pelo município apenas de pessoas que interessam a eles, querendo que você acredite que a administração só ajuda alguns, a gente tem que mostrar tudo, pegar o relatório, nós, como vereadores, a gente pode divulgar, mas eles vão estar fazendo campanha, não dá, não dá, mas vamos aos fatos, vocês sabem que sempre se buscou todos com exames mais complexos, cirurgias e procedimentos, é assim que a administração trabalha, a saúde é universal, é independente da renda ou da classe social, certo, vereadora? isso está na constituição, todos os vereadores seriam atendidos pela saúde, e são atendidos, inclusive, você passou lá pela secretaria, você sabe disso, você passou, então você sabe do que estou falando, agora, selecionar casos, para tentar confundir o eleitor, é, no mínimo, uma estratégia criativa, para não dizer desonesto, além, sobre o tal empréstimo que o município contraiu, passou aqui por essa casa, foi aprovado, o prefeito não tem como contrair empréstimos sem autorização daqui, é engraçado como o opositor tenta pintar isso como algo errado, sendo que o cunhado dele, quando era prefeito, fez a mesma coisa, eu era vereador na época, lembra da patrola que ele comprou com o empréstimo? o mais engraçado ainda é que esse caso está sendo investigado pelo ministério público, pelo GAECO, por um possível comissionamento, mas, claro, quanto é, não se sabe, mas, claro, quando é com eles, está tudo certo, só para esclarecer, o prefeito não sai do



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara Municipal de Vereadores de São Valentim

gabinete para ir ao banco pedir empréstimo, como já falei, como querem fazer parecer, nós, vereadores, precisamos aprovar, o pedido passa pela câmara de vereadores, e foi isso que aconteceu, estranho que o atual vice, melhor dizendo, o atual candidato a vice da oposição, que era vereador na época, não tenha falado absolutamente nada contra isso, será que esqueceram disso também? nós tínhamos o candidato a vice, estava aqui, tinha o poder de contestar, e não votar favorável, mas votou favorável, todos nós votamos favorável, então, claro, o opositor, quem sabe é hora de parar de contar essas historinhas para enganar o povo e começar a apresentar propostas concretas, porque se a gente começar a lembrar dos seus dez anos como prefeito, muita coisa pode aparecer, cuidado, porque quando você aponta o dedo para alguém, aponta o dedo para alguém, três volta para quem apontou o dedo, três voltas para você, para finalizar e provar que eles estão mentindo sobre a exoneração do secretário da saúde e da esposa dele, quero fazer aqui, na tribuna, um requerimento, sr, presidente, esse requerimento que seja endereçado ao executivo, para que forneça, fornecimento de cópia integral do processo administrativo de exoneração da servidora e cópia integral do ato de interdição da sala de vacinas que era cuidado por ela, bem como toda a documentação, fotos e vídeos que porventura estejam relacionados aos fatos, chega de deixar mentiroso falar bobagem na cidade, vou mostrar para a população o que aconteceu, tem mais, falar de faixa de segurança, eu acho até ridículo, passar três anos e meio aqui nesta casa, e só agora que viu, fez o que nesses três anos e meio que estava aqui como vereador? poderia ter, se é para nós cumprirmos o nosso papel, quando exigem, para exigir de mim, tem que fazer, para depois exigir, então passou três anos e meio aqui e não percebeu que estavam erradas as faixas, agora sim, o que eu quero dizer também é que política, a gente se faz com propostas e não com críticas, política se faz com ideias e não com ataques, não é muito fácil chegar aqui e falar de pedido de construção de ponte em município de Barão de Cotegipe, fica fácil, tem muitas coisas que a gente pode fazer, mas não é do meu feitio, eu não faço, seria isso, muito obrigado, boa noite a todos, boa noite," a palavra com a **Senhora Vereadora Mônica Estela Perondi Remus – PSDB** "Meu boa noite ao presidente desta casa, ao ministríssimo senhor Jandir Gaboardi, aos demais colegas, a toda essa população que hoje veio nos prestigiar, como estou feliz em vê-los aqui, também quero dar as boas-vindas à Vera, minha vizinha ali do interior, nos conhecemos desde criança e sei por o que a gente passou para estar aqui, então, assim, bastante coisa foi direcionada à minha pessoa, mas, só para comentar um pouquinho o que a vereadora Solange falou aqui, pois é, se houve problemas, deveríamos cobrar de quem? Quem fez os problemas? Quem fez errado? Quem que, na época, devia ter feito isso? Quem que, na época, devia ter fiscalizado, visto? Então, assim, há problemas? Mas, então, vamos buscar quem são os responsáveis, vamos responsabilizá-los? Quem autorizou? sempre é cobrado, nossa, agora eu ouvi, assim, ponto em município, vizinho, bom, eu sei onde ficam as divisas do nosso município, conheço bem as divisas, conheço muito bem o nosso município, e são divisas, inclusive, das quais eu fui até o gabinete para conversar com o prefeito sobre essa ponte, e não fui eu que fui na casa dessa pessoa prometer a ponte, eu não fui prometer a ponte, em momento algum eu prometi a ponte para essa pessoa, mas fica nas divisas do município, se outros municípios têm o direito de se fazer uma ponte em uma divisa, ali nós temos uma divisa, qual é a distinção de uma ponte em uma divisa para outra ponte em outra divisa? Talvez é porque foi a Vereadora Mônica, muitas vezes eu vim nessa tribuna e saí daqui chorando, porque eu fui discriminada, e não só por ser de um partido que não gostam, mas porque também sou mulher, e eu



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara Municipal de Vereadores de São Valentim

sinto isso, e tenho certeza que quem assistiu também sabe, porque não precisa se falar, atos falam muito mais do que palavras, se as pessoas devem ser informadas, então vamos informar, vamos falar, é preciso? Sim, ah, hoje é porque a campanha é eleitoral, beleza, mas não é porque a campanha lá no passado não era campanha, não podia informar a população, não precisa esconder, que bom, se uma administração, seja ela qual for, fez o seu trabalho, ela não tem com o que se preocupar, porque ela não precisa nem fazer campanha, se a administração foi boa, a população vai saber, a população viu, não é bem o que se ouve por aí, outra coisa, eu quase não consigo fazer visita porque eu continuo trabalhando, mesmo que algumas pessoas digam por aí que eu estou irregular, difamando meu nome, não, eu trabalho porque a lei permite que eu trabalhe, e não vou conseguir chegar a todas as casas, infelizmente, mas o que eu fiz, quem eu sou, há 43 anos, não é hoje, não é numa campanha eleitoral, é quem eu sou há 43 anos, quem é a minha família, o que nós somos, vai falar sobre mim, se a população quiser votar e achar que eu mereço, ótimo, mas é que nem foi dito há 4 anos atrás aqui nesta tribuna, o plim, plim, plim das urnas vai dizer, eu não tenho esperança, eu não tenho o que dizer, eu vou ser ou não vou, a população é que sabe, cinco e pouco da tarde, deu, e aí vai ser dito quem trabalhou bem, quem não trabalhou, agora, se eu aqui nesta casa não conseguia muita informação, imagina a população que está lá fora, porque eu encontrei muitas dificuldades, muitas dificuldades, inclusive, no momento que eu cobrei sobre a questão de um rolo, que depois o senhor Portella, vou citar o nome, porque ele sabe, e ele não é de fugir de nada, ele enfrenta as coisas, tem muito estudo, muita sabedoria, disse aqui nesta tribuna que eu deveria ter pedido desculpa à população, eu não tenho por que pedir desculpa à população, eu prestei um serviço à população, é a minha obrigação investigar qualquer coisa, agora, se a pessoa chegou seis e meia da tarde, me pedindo como é que eu vou fazer, vou me calar? Não, e aí a administração pode esclarecer a toda a população, ótimo isso, é ótimo para a administração, gente, porque a administração pode esclarecer, tirou-se qualquer tititi que pudesse ouvir na rua, não é bom isso, esclareceu-se, mas eu teria que vir pedir desculpa para poder levar o esclarecimento à população, Acho meio difícil isso, outra coisa, o regimento permita que eu faça isso, permita, a qualquer momento, e eu não fui omissa em nada, eu só pedi uma coisa que me questionaram, eu sou vereadora, sobre a rústica também não soube, tudo bem, vamos lá, vamos seguir em frente, tanta coisa que a gente não sabe, quantas visitas do candidato, seja a ou b, que está visitando com fulano de tal, que está, bom, eu também aqui nessa tribuna, aqui ó, vim aqui e questionei sobre uma briga que houve num evento da prefeitura, e me disseram assim, está sendo investigado, isso está sendo investigado pelos responsáveis, ninguém foi condenado, bom, aqui também eu ainda não sei de condenação, eu sei que houve um processo interno, inclusive nossa colega que está aqui, uma amiga minha que está aqui, participou desse processo interno, não houve exoneração, beleza, mas judicial ainda não temos, nada, da mesma forma que o nosso colega, quando se envolveu nessa briga, seja lá por que for, eu não tenho que saber da vida dele, se envolveu, está sendo investigado, ninguém foi condenado, em relação à administração, de novo, então, não se preocupem, o trabalho da administração vai ser resultado nas urnas, não tem por que se preocupar, gente, não tem por que se preocupar, se a administração é maravilhosa, a urna vai demonstrar isso, bom, eu gostaria só de agradecer novamente a todos vocês, gostaria que vocês viessem mais para cá, que vocês tivessem essa proximidade conosco, para que se possa entender um pouquinho e ver o que acontece aqui dentro, porque uma coisa é nós vermos, outra coisa



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara Municipal de Vereadores de São Valentim

é nós participarmos, e como é importante ver tantas mulheres na luta buscando seu espaço, então, com respeito, bom, dignidade, vamos seguir em frente, eu vi comentários, não se desce a nível, não se abaixe o nível, cada um faça a sua campanha, seja ela qual for, e não se preocupem com o que os outros fazem, eu me preocupo comigo, não olho o vídeo de ninguém, não comento, eu tenho que me preocupar comigo, não tenho que me preocupar com os outros, se eu fiz a coisa certa, é comigo, agora, se a população achar que isso não foi o suficiente, é um direito deles, todos temos o direito de escolher o que nós queremos, e ninguém tem o poder de interferir nisso, então, meu muito obrigado e boa noite.” Senhor presidente explicou que o como o vereador Portella foi citado, ele tem o direito do uso da palavra, **Senhor Vereador Vilmar Antônio Portella – MDB** “Novamente, boa noite a todos, vereadora Mônica, quando a gente faz uma denúncia, como ocorreu com a questão do rolo, que não tinha sido feito, que tinha problema no motor, nessa situação que foi feito o motor, tinha que ter esclarecimentos, a senhora não teve nenhuma dificuldade em obter o retorno da informação, fez o requerimento, foi respondido, como todos aqui os vereadores, todos os requerimentos até hoje foram respondidos, não teve nenhum requerimento que a administração deixou de responder, o que eu falei e pedi desculpa, porque foi uma acusação, quando se faz uma acusação, tem que se pensar, tem que se pensar antes de fazer, da mesma forma que você falou agora, de processo judicial, eu falei do processo administrativo, fui bem claro em explicar, processo administrativo, procedimento administrativo, enquanto a briga na praça, só lembraram de quem apanhou, mas se mais gente que apanhou em momentos anteriores, isso não foi lembrado, existe no direito uma balança, ela tem que estar equilibrada, tem que ser para os dois, estou questionando quem estava certo e quem estava errado, e vou te falar, Jandir, presidente, melhor dizendo, sempre que há uma briga, os dois estão errados, sempre que há uma briga, os dois, porque quando não quer, os dois não brigam, isso eu acho que o senhor errou, como o outro rapaz também errou, mas, como a gente falou em outra oportunidade, a justiça está aí para fazer justiça, então, já teve, sim, uma decisão, vou esclarecer a população, Jandir, mesmo sem tua autorização, mas acredito que não vai ter problema, tanto o Jandir quanto o Arthur, eles vão ter uma obrigação a prestar, saiu já, então, para a população ficar ciente também, que ninguém fica impune, a justiça está aí para se fazer justiça, tu sabe que não foi uma condenação, mas tem uma obrigação a cumprir, tanto você como teu filho, Jandir, então, para tu saber, vereadora Mônica, a gente não esconde nada, eu não escondo, o que eu tiver que falar, seja de quem for, eu vou falar, eu não tenho receio nenhum, eu não tenho compromisso com ninguém, se for do prefeito, seja lá de quem for, eu estou aqui para cumprir o meu papel de vereador, do outro fato também, do primeiro fato e do segundo fato, neste foi condenado o Arthur, no outro ele foi, não é uma condenação, mas é uma obrigação, então, para a população ficar sabendo, então, ambas as partes, teve dois eventos que ocorreram, e ambas as partes tiveram que cumprir a obrigação, quanto aos procedimentos administrativos, isso é público, que ocorreram da exoneração, então, o judicial não cabe a mim falar, o ministério público, enfim, depois o juiz deve julgar, se vai arquivar, não sei, mas deve estar em andamento, seria isso, meu muito obrigado,” **Senhor Vereador Jandir Antônio Meneghetti – MDB**, fez o uso da palavra “Vereadora Mônica, como você citou, eu também quero esclarecer que essa passada na justiça, correu, e eu também tive que fazer um acerto, na qual eu fiz, e na qual a pessoa que eu tive problema também fez, então, a justiça, ela se fez, eu também estou pagando, tenho uns compromissos com a



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara Municipal de Vereadores de São Valentim

justiça, e eu vou assumir esse compromisso, e estou assumindo esse compromisso, então, você pode ter certeza que eu fiz certo, errado, fiz, e estou pagando,” a **palavra esteve à disposição a Senhora Vereadora Mônica Estela Perondi Remus**, “Meu, boa noite novamente, nobre Jandir, eu não julgo o que você fez, não sei o que aconteceu, e vou dizer para você, daqui a pouco pode ser comigo, pode ser com meu filho, pode ser com meu marido, não julgo isso, apenas citei este fato, porque foi dito aqui, que não cabia a nós, então, não quis citar o seu caso por recriminar, não, jamais, porque eu não sei o que vai acontecer comigo amanhã, e assim, eu não posso julgar ninguém, porque, afinal de contas, nós não somos perfeitos, que atire a primeira pedra quem for perfeito, eu não sou perfeita, e assim, eu peço até perdão, desculpas, não foi essa a intenção, eu conheço você há muitos e muitos anos, e sei que você não é de fugir das suas responsabilidades, e isso pode acontecer com qualquer pessoa, então, não foi a intenção de lhe expor, só falo das duas situações onde quem vai julgar é um juiz, quem tem responsabilidade por isso e não nós, não nós, são duas situações que não dependem de nós, e em relação ao outro fato questionado, do rolo, eu nunca fiz uma acusação, eu apenas pedi esclarecimentos, e, através das atas, é possível, sim, se verificar, que não foi uma acusação, não, eu pedi um esclarecimento, uma pessoa da população me pediu esclarecimento e eu pedi esclarecimento para a câmara, para a prefeitura, é meu dever, não é? então, e o regimento interno, ele nos ampara em relação a isso, gente, então, assim, em momento algum, eu apenas pedi esclarecimentos, da mesma forma que eu fui cobrada, e que, se a população também fizesse a sua parte de cobrar, talvez nós saberíamos de muitas mais coisas, então, mais uma vez, eu lhe peço desculpa, gente, não queria mesmo, e meu muito obrigado,” **Senhor Vereador Jandir Antônio Meneghetti** aceitou as desculpas da vereadora “e eu aceito a tua desculpa” a palavra continuou à disposição, **Senhor Vereador Fabiano Gaboardi – MDB** “Boa noite a todos, engraçado, vamos lá, tantos assuntos aí, bastantes coisas já esclarecidas, fácil vir na tribuna agora e começar a ver isso errado, ver aquilo errado, entendeu? Eu acho que tinha que ter visto isso antes também, não só agora, agora é um período eleitoral, a questão do, vamos lá, a questão da câmara de vereadores, a questão da câmara de vereadores para a colega Solange, a colega sabe como é que funciona, né, não precisamos nem, eu não preciso nem te explicar, né? Acho que o Portella, o colega Portella já falou, né? Entendeu? Então, eu acho que não dá para insinuar e tentar ludibriar aqui, falando que a câmara de vereadores, a nova que estão construindo, tem alguma coisa de errado, acho que não, não tem nada de errado, está tudo dentro do padrão, entendeu? foi acontecido algumas coisas que o colega Portella mencionou, que foi do projeto lá de trás, daqui um pouco, sabe que os bombeiros hoje mudam muito, questão dos bombeiros, aí a porta, como estava aí, já não pode mais ser essa porta, a porta lateral, a porta da frente, a questão da rampa está com problema, quem sabe aquela época podia ser feita desta forma, mas hoje, os bombeiros mudaram, tem que se adequar para poder sair o alvará, sem alvará, não tem o que fazer, então, na verdade, essa construção aqui está tudo dentro dos conformes, mas acontece, algumas coisas aconteceram para que não tivesse sido já inaugurado, vai ser inaugurado, está aí, todo mundo está vendo, então, eu acho que aqui não é caso para ter que dar resposta em uma coisa que não existe, outra coisa, lógico, antes a colega Solange falou, cento e poucos mil reais em quatro anos de aluguel, mas é que para ser construída a câmara, nós temos que ter um espaço, então, quer dizer que não tem, nós vamos sair daqui e vamos aonde? Isso aí não é um dinheiro que está sendo pago erradamente, não, porque nós temos a

Solange
H. P. J.
R.



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara Municipal de Vereadores de São Valentim

casa aqui, nós temos aqui, temos que pagar o aluguel até ficar pronta a obra, então, a obra eu não vejo que é tudo isso que falam, entendeu, a colega sabe como funciona, então, eu acho que isso não vem ao caso agora, entendeu, questão mais, deixa eu lembrar aqui que foi tanta coisa, na questão desta obra está encerrado, a questão que a colega falou antes da explicação do que era, me ajuda, da rústica nem vamos comentar, da rústica nem vamos comentar, porque assim, isso aí foi feito ano passado já, faz esse ano, não pode fazer propaganda, não pode, tem coisas que não dá em período eleitoral, isso fica bem claro, todo mundo sabia, não sabia, mas a maioria do povo sabia, então, acho que isso aí também não vem ao caso, não tem o porquê estar no monte de auê, enfim, tudo certo, a questão da colega Mônica, eu acho que assim, Mônica, aqui ninguém discriminou mulher não, não, eu acho que assim, tem que fazer o nome daí, se algum dia eu discriminei mulher aqui, eu gostaria que você subisse aqui e me falasse quanto, porque como eu falo em discriminação de mulher, eu acho que, cara, isso aí para mim não funciona, isso aí para mim, nunca discriminei nenhuma mulher, isso é pesado quando você fala, e se achar que fui eu, não pode englobar as coisas, isso aí não tem nada de discriminação e isso se torna começar a fazer esse tipo de acusação, isso aí é até acusação de crime, porque é coisa séria em se falar, tem que pensar antes de falar, todo mundo, lógico, você falou, teve essas coisas que você colocou, concordo com algumas, discordo com outras, mas de discriminação, isso é acusação de crime, então, outra coisa também que eu vejo, que agora, depois de três anos e meio e quase quatro anos, é fácil vir, falar, pedir, mas tem muita coisa que dentro dos três anos e meio não subiram nessa tribuna aí para fiscalizar, para falar, como o vereador, o colega Portella falou, nós tínhamos hoje o candidato a vice-prefeito, o atual candidato hoje a vice-prefeito, não, desculpa, o candidato a vice-prefeito agora, ficou três anos e meio e nunca vi fazer uma reclamação na câmara de vereadores, acompanhou todo o processo, o Solange hoje subiu, fez alguns questionamentos, é isso, certo, tem que subir e pedir, tem que ver, mas eu me admiro muito do candidato hoje a vice-prefeito, em três anos e meio, eu não ouvi a voz dele aqui na tribuna, tudo certo, participou de bastante coisas aqui, como todos nós participamos, e aprovou, e hoje está falando que está errado, não consigo entender, esse tipo de coisa aqui não está, eu não estou puxando a lado político nenhum, a gente está falando o que a gente vê, que se fosse errado lá algumas coisas que colocaram, tinha que ter subido, tinha que ter votado contra, então, isso agora se torna fácil de vir e cobrar um, cobrar outro, eu acho que foi feito um bom trabalho, excelente trabalho, tem coisas erradas, tem como todas as administrações vão ter, não é essa, não é essa, é a próxima, é a outra, tem coisas certas e tem coisas erradas, mas, no meu ponto de vista, acho que tem muito mais coisas certas do que erradas, mas não adianta eu vir aqui agora e ficar falando um monte de coisa, porque falta 15, 20 dias para a eleição, isso aí a gente tem que ver durante os quatro anos, os quatro anos, está entendendo? Ver bastante o seguinte, o vereador tem que fiscalizar, tem que fiscalizar, é obrigação, mas tem que ver o que traz para o município o vereador também, ver se consegue, se sai daqui para ir buscar alguma coisa, está entendendo? E isso eu posso falar com propriedade, que a gente foi, a gente buscou, tem números e está comprovado, e tem gente que fala, fala, fala, mas eu não vi nada, sinceramente, eu não vi nada, está entendendo? e aí, eu posso falar, posso falar de quem eu sei, o colega Portella trouxe, a vereadora Laídes, então, fiscalizar é obrigação, fiscalizar o vereador, mas é obrigação também, daqui a pouco, começar a buscar alguma coisa, porque vir aqui, sentar aqui, quatro anos sentado aqui, fazer algumas acusaçõeszinhas, falar aquilo e outra, e não sei,

Bl

Laídes

Sousa
H. B. P.
L.



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara Municipal de Vereadores de São Valentim

não vi nada, não vi buscar nada para o município, sentar aqui, discutir, falar uma coisinha e outra, é fácil, é fácil, mas tem que começar a vir, subir e falar, não, eu trabalhei no município, fui buscar alguma coisa, eu fiz isso, eu trouxe isso, aí, certo, bom, mas só falar em questão de fiscalizar, fiscalizar, fiscalizar e não, e ficar os quatro anos sentado, sem fazer nada pela população, também tem que ser olhado, não julgando ninguém, mas tudo certo, coisa é assim que funciona, eu só quis te falar daquilo da mulher aí, porque não é do meu feitio, todo mundo me conhece, então, tem coisas que a gente tem que começar a cuidar, agora é um período complicado, estamos aí, eu, no que eu puder, até vou me aprofundar mais, pegar em documentos, que a gente não lembra de tudo, e será esclarecido o que for pedido, com certeza, vai ter outra sessão, bem tranquilo, então, eu acho que era isso, desculpa por me prolongar, obrigado e uma boa noite a todos,” a palavra continuou à disposição, Senhor Presidente concedeu a palavra novamente para a **Senhora Vereadora Solange de Souza Bottini – PP** “Gente, como foi pertinente a colocação que eu fiz, e o que eu volto nessa tribuna para falar, nesses três anos e nove meses, se vocês voltarem todos os vídeos que foram passados para vocês das sessões, olhem lá quanto tempo duraram as sessões, é sobre isso, é interessante, não importa, acabou a sessão, está tudo certo, mas o importante é que a gente fez com que muitas coisas fossem esclarecidas, então, assim, temos que ter esses debates saudáveis, é sobre isso que eu vim falar aqui, é sobre isso, é importantíssimo, e é saudável, a população tem que saber desta forma, mesmo que aqui no momento, na hora, você fique nervoso pensando, ai, podia ter falado aquilo, podia ter dado essa resposta, não, mas as pessoas que estão nos assistindo e as pessoas que estão aqui, vão levar para os demais, é sobre isso, vamos provocar mais esses debates, é saudável, é necessário, obrigada,” **Presidente Senhor Jandir Antônio Meneghetti – MDB** concluiu “Eu me sinto privilegiado de poder ser o presidente desta casa, de poder acompanhar um debate desses, e ter todas as pessoas aqui assistindo, e as pessoas que estão assistindo em casa, muito obrigado por me proporcionar a minha ida de presidente da câmara, e gostaria que as pessoas que estão aqui presentes, ex-vereadoras, mulheres, maridos de vereadoras, pessoas que estão aqui, que viessem novamente aqui na câmara, para essa reunião não acabar assim em dois minutos, que nem o cara disse, dois minutos, Meneghetti, a reunião? como é que tu faz isso? não, a gente coloca a palavra à disposição, mas se ninguém quer fazer o agrado dela, a gente tem que encerrar essa reunião, então, assim, muito obrigado por me proporcionar, eu como presidente, acompanhar uma reunião dessas, que foi a melhor dos últimos anos aqui na câmara, muito obrigado, uma boa noite a todos e um bom retorno para casa, muito obrigado, e comunico também que a próxima sessão ordinária da câmara municipal de vereadores vai ser realizada no dia 14 (quatorze) de outubro (10) de 2024 (dois mil e vinte e quatro), às 19 (dezenove) horas, convido também aos nobres colegas para que assinem a ata, obrigado”

